

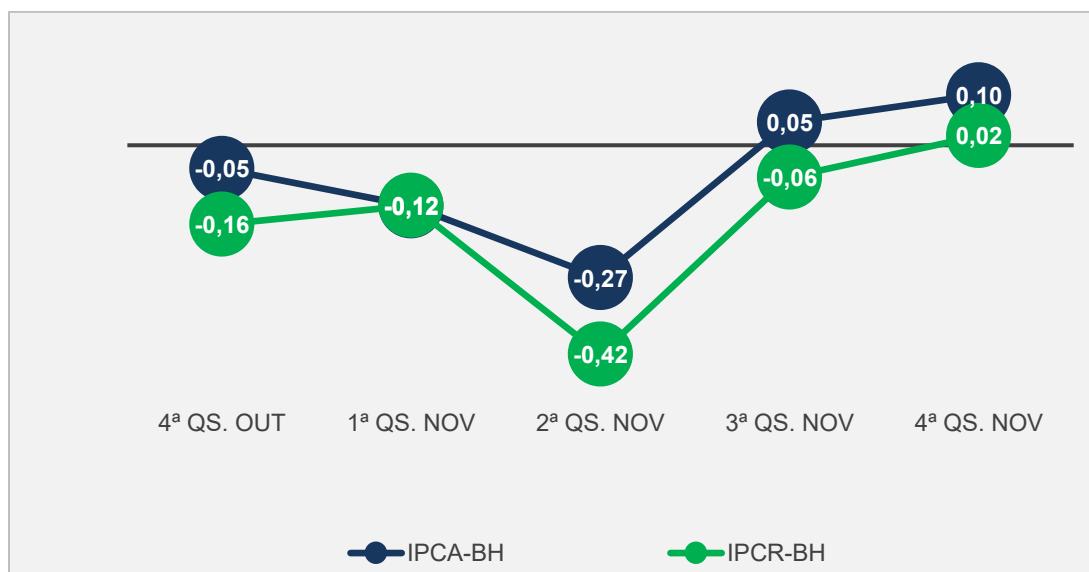
INFLAÇÃO EM BH FECHA NOVEMBRO EM ALTA

4ª quadrissemana de novembro/2025

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH) de Belo Horizonte subiu **0,10%** em novembro de 2025, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa aceleração tanto em relação à quadrissemana anterior (0,05%) quanto em comparação ao mesmo período de outubro (-0,05%). No acumulado do ano, o IPCA-BH cresceu 4,12%, e no acumulado de 12 meses, 4,62% (Tabela 1).

O Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH) de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, subiu **0,02%** em novembro, acelerando tanto em relação a quadrissemana anterior (-0,06%) quanto em comparação ao mesmo período de outubro (-0,16%). Em 2025, o IPCR-BH acumulou crescimento de 4,18% e, nos últimos 12 meses, de 4,47%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplo e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA-BH

Custo da Alimentação em queda

Os preços do grupo *Alimentação* caíram 0,50% em novembro, com destaque para o subgrupo de *Alimentação na residência* (-1,71%) (Tabela 1).

A maioria dos itens de *Alimentação* caiu em novembro. Destaque para *Alimentos in Natura* (-3,02%), *Alimentos em elaboração primária* (-1,73%) e *Alimentos industrializados* (-1,40%).

Tabela 1: IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de novembro/2025

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCA-BH – Geral	953,72	0,10	4,12	4,62	0,10
Alimentação	1.195,22	-0,50	1,74	3,21	-0,09
Alimentação na residência	1.110,75	-1,71	-1,63	-0,98	-0,16
<i>Alimentos industrializados</i>	1.043,52	-1,40	2,10	3,70	-0,07
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.148,51	-1,73	-6,39	-5,33	-0,05
<i>Alimentos in natura</i>	1.209,28	-3,02	-4,97	-8,66	-0,04
Alimentação fora da residência	1.375,29	0,98	6,05	8,67	0,08
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.381,54	0,54	5,12	7,40	0,04
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.343,91	5,06	15,12	21,44	0,04
Produtos não alimentares	915,81	0,23	4,63	4,92	0,19
Habitação	698,83	0,24	5,55	5,91	0,04
<i>Encargos e manutenção</i>	1.488,82	0,55	6,30	6,84	0,06
<i>Artigos de residência</i>	171,60	-0,58	3,56	3,42	-0,02
Pessoais	843,96	0,31	4,87	5,33	0,14
<i>Vestuário e complementos</i>	465,51	2,15	11,19	9,37	0,07
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	760,85	-0,04	5,43	3,06	0,00
<i>Despesas pessoais</i>	968,83	0,22	4,12	5,56	0,07
Produtos administrados	1.345,84	0,04	3,47	3,39	0,01
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.345,84	0,04	3,47	3,39	0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,23%. O principal destaque de alta foi o subgrupo *Pessoais* (0,31%).

Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	4ª Qs. Out	1ª Qs. Nov	2ª Qs. Nov	3ª Qs. Nov	4ª Qs. Nov
IPCA-BH – Geral	-0,05	-0,12	-0,27	0,05	0,10
Alimentação	1,06	0,08	-1,13	-0,69	-0,50
Alimentação na residência	1,18	0,12	-1,41	-1,34	-1,71
Alimentos industrializados	1,59	0,66	-0,70	-0,60	-1,40
Alimentos elaboração primária	-0,33	-1,66	-2,66	-2,02	-1,73
Alimentos in natura	3,10	2,01	-1,45	-2,80	-3,02
Alimentação fora da residência	0,91	0,04	-0,83	0,07	0,98
Alimentação em restaurante	0,72	-0,40	-1,01	-0,12	0,54
Bebidas em bares e restaurantes	2,69	4,90	1,09	1,86	5,06
Produtos não alimentares	-0,27	-0,17	-0,08	0,20	0,23
Habitação	0,33	0,37	0,36	0,35	0,24
Encargos e manutenção	0,84	0,91	0,92	0,80	0,55
Artigos de residência	-1,05	-1,02	-1,17	-0,88	-0,58
Pessoais	0,18	0,23	0,15	0,47	0,31
Vestuário e complementos	-0,07	0,26	0,13	2,14	2,15
Saúde e cuidados pessoais	0,70	0,63	0,18	0,38	-0,04
Despesas pessoais	0,07	0,12	0,15	0,33	0,22
Produtos administrados	-1,66	-1,38	-0,89	-0,47	0,04
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	-1,66	-1,38	-0,89	-0,47	0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Os itens que tiveram as maiores altas nos preços foram: *Passagem aérea* (20,76%), *Cerveja em bares* (6,77%) e *Aniversário (festa)* (2,84%). As maiores variações negativas foram em *Arroz polido* (-8,57%), *Leite* (-4,40%) e *Pão francês* (-3,25%).

As maiores contribuições para a alta da inflação foram *Passagem aérea* (0,04 p.p.), *Cerveja em bares* (0,03 p.p.) e *Condomínio residencial* (0,03 p.p.) (Tabela 3).

Já as maiores contribuições de queda foram do *Leite* (-0,04 p.p.), *Gasolina comum* (-0,03 p.p.) e *Pão francês* (-0,03 p.p.)

Tabela 3: IPCA-BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação,
4^a quadrissemana de novembro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Passagem aérea, Belo Horizonte	20,76	0,04
Cerveja em bares	6,77	0,03
Condomínio, residencial	0,64	0,03
Aniversário (festa)	2,84	0,03
Lanche	1,40	0,02
As cinco maiores contribuições negativas		
Leite	-4,40	-0,04
Gasolina, comum	-0,84	-0,03
Pão francês	-3,25	-0,03
Excursões	-0,89	-0,03
Arroz, polido, longo, fino, tipo 1	-8,57	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR-BH

O **IPCR-BH¹** subiu 0,02% em novembro, acelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (-0,06%) quanto em comparação ao mesmo período do mês anterior (-0,16%).

A inflação do grupo de *Alimentação* caiu 0,97% em novembro, contribuindo com diminuição de 0,22 p.p. no índice geral. Destaque para o subgrupo *Alimentação na residência* (-2,19%).

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,31% e contribuiu com 0,24 p.p. para o índice. A maior alta foi em *Vestuário e complementos* (2,25%).

O maior aumento observado foi de 3,29% nos preços de *Bebidas em bares e restaurantes*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. O item *Alimentos in natura* apresentou a maior queda (-4,35%).

Tabela 4: IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de novembro/2025

IPCR BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR-BH – Geral	926,05	0,02	4,18	4,47	0,02
Alimentação	1.333,30	-0,97	0,82	1,71	-0,22
Alimentação na residência	1.285,52	-2,19	-2,65	-2,72	-0,32
Alimentos industrializados	1.031,90	-0,94	3,17	4,44	-0,07
Alimentos elaboração primária	1.229,97	-3,13	-9,08	-7,97	-0,15
Alimentos in natura	2.469,08	-4,35	-6,53	-12,62	-0,10
Alimentação fora da residência	1.434,88	1,25	7,54	10,52	0,10
Alimentação em restaurante	1.399,39	0,85	6,01	8,73	0,06
Bebidas em bares e restaurantes	1.522,75	3,29	15,90	20,40	0,04
Produtos não alimentares	844,21	0,31	5,19	5,28	0,24
Habitação	631,13	0,04	5,64	6,24	0,01
Encargos e manutenção	1.401,88	0,03	7,19	7,76	0,00
Artigos de residência	193,40	0,06	2,39	3,03	0,00
Pessoais	696,22	0,79	4,60	5,02	0,25
Vestuário e complementos	425,71	2,25	7,91	6,51	0,09
Saúde e cuidados pessoais	717,37	-0,06	5,48	2,51	0,00
Despesas pessoais	807,14	0,80	3,74	5,57	0,17
Produtos administrados	1.336,77	-0,08	5,60	5,03	-0,02
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.336,77	-0,08	5,60	5,03	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

¹ O **IPCR-BH** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA-BH devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR-BH de maneira distinta.

Os itens que mais contribuíram para a alta do IPCR-BH foram: *Bicicleta* (0,07 p.p.), *Automóvel usado* (0,05 p.p.) e *Lanche* (0,04 p.p.), conforme a Tabela 5.

No sentido oposto, as maiores contribuições na queda foram: *Leite* (-0,07 p.p.), *Arroz polido* (-0,07 p.p.) e *Pão francês* (-0,06 p.p.).

Tabela 5: IPCR-BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação,
4ª quadrissemana de novembro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Bicicleta	10,97	0,07
Automóvel usado	0,90	0,05
Lanche	1,40	0,04
Cerveja (em bares e restaurantes)	6,77	0,04
Aparelho de som	20,02	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Leite	-4,40	-0,07
Arroz, polido, longo, fino, tipo 1	-8,57	-0,07
Pão francês	-3,25	-0,06
Alho, de cabeça, com casca	-20,27	-0,04
Gasolina, comum	-0,84	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.